

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO  
CENTRO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS  
DEPARTAMENTO DE ARTES E EDUCAÇÃO FÍSICA  
CURSO DE LICENCIATURA EM MÚSICA

**JAQUELINE SANTOS**

**PROJETO SOCIAL BATUCANDO A ESPERANÇA:**  
A pedagogia musical como ponte de transformação

São Luís  
2024

**JAQUELINE SANTOS**

**PROJETO SOCIAL BATUCANDO A ESPERANÇA:**  
A pedagogia musical como ponte de transformação

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao  
Curso de Música da Universidade Estadual do  
Maranhão - UEMA para obtenção do grau de  
Licenciada em Música.

Orientador: Prof. Me. José Roberto Froes da  
Costa.

São Luís  
2024

Santos, Jaqueline

Projeto social batucando a esperança: A pedagogia musical como ponte de transformação / Jaqueline Santos – São Luís, 2024.

29 f.

TCC (Graduação) – Curso de Música, Universidade Estadual do Maranhão, Centro de Educação, Ciências Exatas e Naturais, 2024.

Orientador: Prof. Me. José Roberto Froes da Costa.

1. Música 2. Transformação Social 3. Projeto Comunitário. I.Título

CDU: 78:304

**JAQUELINE SANTOS**

**PROJETO SOCIAL BATUCANDO A ESPERANÇA**  
A pedagogia musical como ponte de transformação social

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Música da Universidade Estadual  
do Maranhão - UEMA para obtenção do grau  
de Licenciada em Música

Aprovada em: / /

**BANCA EXAMINADORA.**



Documento assinado digitalmente  
**JOSE ROBERTO FROES DA COSTA**  
Data: 31/10/2024 16:45:25-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

**Prof. Me. José Roberto Froes da Costa (Orientador)**  
Mestre em Música (Performance – Leitura, Escuta e Interpretação)  
Universidade Estadual do Maranhão.



Documento assinado digitalmente  
**CIRO DE CASTRO**  
Data: 01/11/2024 05:56:32-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

**Prof. Me. Ciro de Castro**  
Mestre em Música (Performance – Música na Contemporaneidade)  
Universidade Estadual do Maranhão



Documento assinado digitalmente  
**JOAO COSTA GOUVEIA NETO**  
Data: 08/11/2024 13:48:47-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

**Prof. Dr. João Costa Gouveia Neto**  
Doutor em Educação (Educação, Cultura e Sociedade)  
Universidade Estadual do Maranhão

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, por sua misericórdia sem limites, agradeço por me dar saúde e determinação para superar todos os obstáculos e concluir esta fase da minha jornada acadêmica.

Aos meus pais, Joaquim Rodrigues dos Santos e Maria dos Aflitos Lira Santos, e todos os meus familiares, que me incentivaram em cada momento e não permitiram que eu desistisse, mesmo com toda dificuldade.

Ao meu orientador, Professor José Roberto Froes da Costa, pelo acompanhamento e auxílio, por todo apoio, obrigada pela paciência e compreensão, e pelas palavras de incentivo. Expresso minha gratidão ao Professor João Gouveia, cuja orientação na disciplina Práticas Curriculares na Dimensão Escolar foi fundamental para a definição do tema abordado nesta pesquisa. A toda equipe do Projeto Batucando, agradeço pelo acolhimento e por toda disponibilidade na coleta dos dados deste trabalho de conclusão de curso.

Ao meu amigo, Herbert Pestana, da turma de 2019.01. Embora ele não esteja mais conosco fisicamente, as memórias maravilhosas que construímos juntos permanecem vivas em meu coração. Obrigada pela referência profissional.

## RESUMO

Este estudo investiga o impacto do projeto Batucando a Esperança na transformação social por meio da música em contextos comunitários. Dessa forma, o objetivo central é analisar como as práticas do projeto contribuem para a participação ativa, inclusão e empoderamento, promovendo mudanças sociais e fortalecendo os laços comunitários. Adotando uma abordagem qualitativa, o estudo envolve uma revisão bibliográfica com observação direta das práticas pedagógicas. A coleta de dados busca compreender a eficácia das estratégias metodológicas utilizadas. Os resultados destacam a participação ativa e engajamento da comunidade nas atividades musicais, evidenciando a eficácia das práticas pedagógicas. A inclusão é percebida na diversidade de participantes envolvidos. As interpretações consolidam o impacto positivo na autoestima e no senso de comunidade dos participantes. Conclui-se que o projeto Batucando a Esperança desempenha um papel significativo na transformação social, utilizando a música como catalisador. As práticas metodológicas não apenas ensinam música, mas criam uma experiência transformadora, fortalecendo os laços sociais, inspirando mudanças positivas na comunidade contribuindo para a compreensão do potencial da música como agente de transformação social em contextos comunitários.

**Palavras-chave:** música; transformação social; projeto comunitário.

## **ABSTRACT**

This study investigates the impact of the Batucando a Esperança project on social transformation through music in community contexts. Thus, the central objective is to analyze how the project's practices contribute to active participation, inclusion and empowerment, promoting social change and strengthening community ties. The research adopts a qualitative approach, involving a literature review and direct observation of pedagogical practices. Data collection seeks to understand the effectiveness of the methodological strategies used. The results highlight the active participation and engagement of the community in the music activities, demonstrating the effectiveness of the pedagogical practices. Inclusion is seen in the diversity of participants involved. The performances consolidate the positive impact on the participants' self-esteem and sense of community. It is concluded that the Batucando a Esperança project plays a significant role in social transformation, using music as a catalyst. The methodological practices not only teach music, but create a transformative experience, strengthening social bonds and inspiring positive change in the community. This research contributes to understanding the potential of music as an agent of social transformation in community contexts.

**Keywords:** music; social transformation; community project.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>8</b>
<b>2</b>	<b>A MÚSICA COMO INSTRUMENTO DE TRANSFORMAÇÃO</b> .....	<b>12</b>
<b>2.1</b>	<b>Contribuição do projeto Batucando a Esperança</b> .....	<b>15</b>
<b>3</b>	<b>ABORDAGEM PEDAGÓGICA INOVADORA</b> .....	<b>18</b>
<b>3.1</b>	<b>O processo de investigação</b> .....	<b>20</b>
<b>3.2</b>	<b>A pedagogia musical</b> .....	<b>22</b>
<b>4</b>	<b>CONCLUSÃO</b> .....	<b>25</b>
	<b>REFERÊNCIA</b> .....	<b>27</b>



## 1 INTRODUÇÃO

O Projeto Social Batucando a Esperança, uma organização sem fins lucrativos, surge com a missão de impulsionar o desenvolvimento educacional, social e cultural através da música. Este projeto, situado em comunidade carente, não apenas oferece ensino de música, mas também fomenta o fortalecimento de competências pessoais e sociais em jovens e crianças.

A música, é reconhecida historicamente como uma ferramenta potente no processo educacional, desempenha um papel crucial na formação de indivíduos mais sensíveis, críticos e criativos. O presente estudo tem como foco a análise das metodologias empregadas no ensino de música no Batucando a Esperança, por meio de revisão bibliográfica e observação das ações pedagógicas.

No contexto educacional, o projeto Batucando a Esperança, com sua ação voluntária, desenvolve habilidades musicais em crianças e adolescentes por meio da prática instrumental e da musicalização, necessitando, portanto, de uma estruturação teórica e prática que fomente o engajamento e inovação no ensino.

Baseando-se nas teorias de autores como Swanwick (2003), que ressaltam a importância do envolvimento ativo do aluno no aprendizado musical, este estudo propõe uma abordagem onde os estudantes são incentivados a participar ativamente na criação e interpretação musicais. O presente estudo também se detém sobre a questão das avaliações, fundamentais para o acompanhamento do progresso dos alunos, sugerindo estratégias que minimizem impactos negativos e promovam um ambiente educacional mais inclusivo e motivador.

O projeto em análise, visa fomentar o desenvolvimento educacional, social e cultural por meio da música, beneficiando cerca de 100 crianças em situação de vulnerabilidade social. As observações do projeto foram realizadas por meio de visitas de licenciandos da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), integrantes da disciplina Prática Curricular na Dimensão Escolar. O projeto é mantido por voluntários e via doações, destacando-se como um importante serviço social na comunidade da Vila Palmeira.

Portanto, o Batucando a Esperança, ao oferecer modalidades musicais diversas como musicalização infantil, canto coral, flauta doce, percussão, bateria e banda marcial, abraça uma abordagem ampla e inclusiva na educação musical. Essa gama de oportunidades educacionais ressoa com a literatura atual sobre a pedagogia musical, que enfatiza a importância de uma abordagem diversificada para atender os diferentes interesses e habilidades dos alunos. A formação dos professores do projeto, varia entre ensino técnico a licenciaturas e bacharelados

em música, sendo um fator crucial para a eficácia do ensino, conforme destacado por autores como Swanwick (2003) e Schafer (1994), que salientam a necessidade de educadores musicais qualificados para um ensino eficaz.

Além das habilidades musicais, o projeto também destaca questões de cidadania, incluindo a valorização da cultura regional local e a consciência sobre direitos humanos, responsabilidade individual e social. Esta abordagem holística está alinhada com as teorias de educação musical que propõem a integração da música com a conscientização social e cultural, como sugerido por Green (2008a), que argumenta que a educação musical deve transcender a aprendizagem técnica e contribuir para o desenvolvimento geral do indivíduo.

Assim, a relevância deste estudo sobre a investigação e análise do papel da música como ferramenta de transformação social, com foco específico no projeto social *Batucando a Esperança*, reside na necessidade de compreender, avaliar e otimizar as práticas pedagógicas em contextos de educação musical voltados para a inclusão social. O método de pesquisa, aplicado no seguinte trabalho de conclusão tem por embasamento revisão bibliográfica, conexões teóricas e práticas que podem enriquecer o ensino de música em ambientes menos favorecidos, como aqueles atendidos pelo projeto.

Em suma, a importância da educação musical como ferramenta de inclusão social e desenvolvimento pessoal é amplamente documentada na literatura. Estudos como os de Small (1998) e Elliot (1995) ressaltam como a música pode atuar como um meio para fortalecer a comunidade, desenvolver habilidades sociais e cognitivas assim como oferecer uma forma de expressão emocional e artística. Projetos como o *Batucando a Esperança* são fundamentais na promoção ao acesso à educação por meio da música a indivíduos que, de outra forma, poderiam não ter tais oportunidades. O estudo busca entender como essas oportunidades estão sendo aproveitadas e como podem ser melhoradas para maximizar o impacto positivo na sociedade.

A música desenvolvida nesse cenário, desempenha um papel fundamental na formação de indivíduos mais sensíveis e uma sociedade mais inclusiva e enriquecedora, além de proporcionar um meio de expressão artística, ela também fomenta o desenvolvimento pessoal e social e abre portas para oportunidades futuras, como sugerido por estudos como os de Wright (2010) e Hallam (2010). Esses estudos destacam que a educação musical não apenas desenvolve habilidades técnicas, mas também oferece benefícios emocionais, sociais e cognitivos, ampliando o horizonte de possibilidades para os alunos, além dos alunos envolvidos poderem se tornar futuros profissionais na área musical.

A educação musical, neste contexto, transcende o aprendizado de tocar um instrumento ou cantar uma música; ela se torna um meio para promover a inclusão social e o

desenvolvimento pessoal. Por meio da música, os alunos exploram novas formas de expressão, desenvolvem habilidades de resolução de problemas e aprendem a trabalhar em equipe, aspectos sublinhados por autores como Green (2008b) e Jaffurs (2004).

A análise metodológica do ensino de música no Projeto Social Batucando a Esperança é, portanto, uma tentativa de alinhar as práticas pedagógicas com as teorias contemporâneas e inovadoras em educação musical. O estudo se propôs a ir além da observação prática, mergulhando em discussões teóricas e estudos de caso relevantes que podem fornecer uma visão mais aprofundada das metodologias de ensino e suas implicações para os alunos.

O estudo teve como objetivo reunir conceitos significativos para aperfeiçoar a prática pedagógica-musical em contextos semelhantes ao do Projeto Social Batucando a Esperança. A partir da revisão bibliográfica e da análise das práticas observadas, procura-se fornecer um panorama geral que possa inspirar e orientar educadores musicais, gestores de projetos sociais e políticas públicas na área da educação musical.

Dessa forma, a razão para a realização desta pesquisa está baseada na sua capacidade de unir teoria e prática, fornecendo dados que podem auxiliar no desenvolvimento de estratégias pedagógicas mais eficazes no ensino de música em contextos de inclusão social, com potencial para impactar significativamente a vida dos alunos envolvidos.

O estudo está estruturado de maneira a fornecer uma compreensão abrangente do tema proposto. Na introdução, apresentamos uma contextualização do problema, destacando sua relevância e a motivação por trás deste estudo. Em seguida realizaremos uma revisão bibliográfica crítica, abordando estudos anteriores relevantes e identificando falhas no processo ensino-aprendizagem.

Neste primeiro capítulo foi abordada a música, como um agente poderoso de transformação social, onde contém a análise de estudos anteriores referentes à temática. Na seção secundária discorreremos sobre a contribuição do projeto Batucando para a transformação social, onde buscamos demonstrar a sua visibilidade, como também sua revelação como um catalisador poderoso no desenvolvimento pessoal e coletivo dos seus participantes.

O terceiro capítulo investiga as práticas metodológicas do ensino de música e a pedagogias aplicadas no projeto Batucando. Esse capítulo detalha visitas com observação participante e os processos de investigação para o desenvolvimento de aulas ministradas.

A primeira seção desta temática aborda os processos de investigação para a condução deste estudo, os materiais e métodos fornecendo a compreensão sobre os procedimentos e abordagens utilizada na coleta e análise dos dados fornecidos. Neste capítulo, apresentaremos

os resultados obtidos, mediante a observação da prática pedagógica e seguidos de uma análise aprofundada da interpretação desses resultados.

Por fim, no quarto capítulo, apresentaremos as conclusões derivadas deste estudo, destacando suas implicações práticas e possíveis direções para futuros estudos. A estrutura delineada visa oferecer uma leitura fluída e compreensível, proporcionando uma análise abrangente do tema.

## 2 A MÚSICA COMO INSTRUMENTO DE TRANSFORMAÇÃO

Apesar do crescente apoio dos diversos níveis governamentais aos projetos socioculturais, conforme citado por Santos (2005), e da contribuição para preencher a lacuna no ensino musical na educação básica, mencionado por Fucci-Amato (2009), é importante investigar a eficácia dessas iniciativas. Possivelmente, tais projetos desempenham um papel essencial no desenvolvimento cultural e social das comunidades no espaço em que estão inseridos, além de complementarem o ensino musical nas escolas convencionais.

No entanto, é importante conduzir pesquisas mais profundas, para verificar o apoio do governo, se estão realmente colaborando com um impacto positivo na sociedade e de fato melhorando a educação musical, ou se estão simplesmente disfarçando a falta de um ensino musical sólido nas escolas convencionais. Eles direcionam recursos financeiros limitados para essas iniciativas, frequentemente coordenadas por organizações não-governamentais (ONGs). Além disso, o surgimento e avanço dessas empreitadas de educação têm ganhado destaque no panorama contemporâneo, ocorrendo por meio de diversos centros comunitários e instituições.

Na Grécia Antiga, a concepção de música e práticas que cultivavam a alma e o corpo estava intrinsecamente ligada à educação dos cidadãos. A música era valorizada como um elemento essencial na formação dos cidadãos, juntamente com práticas que cultivavam tanto a alma quanto o corpo. A esse respeito, Jaeger (2023), afirma que:

Na escola, as crianças aprendiam a ordem, o conhecimento da leitura e da escrita e o manejo da Lira, de forma que o mestre lhes dava poemas e pela música, afastavam das más ações. Seguia-se a educação com os estudos dos poemas líricos introduzindo o ritmo e a harmonia na alma do jovem, para que este soubesse dominar. Mais tarde os educadores os ensinavam na escola ginástica, onde eram fortalecidos os corpos para que fossem servos fiéis de um espírito vigoroso e que não fracassarem na vida por culpa da debilidade do corpo.

Em suma, a importância da música e da ginástica na formação dos jovens na antiguidade, ressalta como essas práticas estavam relacionadas à aculturação<sup>1</sup> e à preparação para vida adulta. A música, por meio dos hinos religiosos e militares cantados em coro, foi essencial para a memória e a prática coral para a socialidade. Enquanto isso, a ginástica era vista como a preparação do guerreiro. Essas atividades eram fundamentais para a formação dos jovens e refletem a ênfase dada à educação integral naquela época, principalmente orientada para a construção cultural e para o desenvolvimento dos *studia humanitatis*, os quais

---

<sup>1</sup> Aculturação: processo de modificação cultural de indivíduo, grupo ou povo que se adapta a outra cultura ou dela retira traços significativos.

possibilitavam o crescimento pessoal através da exploração de reflexões filosóficas e estéticas (Cambi, 1999).

Frequentemente se discute o impacto significativo da música na vida das pessoas, independentemente de seu gênero, idade ou classe social. Esse fenômeno está ligado à maneira como a música permeia facilmente o tecido do cotidiano, encontrando seu caminho em uma ampla variedade de ambientes, desempenhando um papel vital na evocação da memória e na documentação das nuances sonoras das diversas culturas que compõem a história (Uriarte, 2013). A presença marcante da música na vida humana não pode ser considerada meramente como um adorno; ela se manifesta como um fenômeno social amplo e contínuo, uma vez que possibilita uma comunicação afetiva, simbólica e sensível, mesmo que de maneira inconsciente. Nas palavras de Levitin (2006, p. 25), não se conhece nenhuma cultura no mundo que não apresente alguma forma de música, e alguns dos artefatos humanos mais antigos são instrumentos musicais.

Pesquisas como as de Souza (2004) e Arroyo (2007) documentam de maneira sólida o engajamento dos jovens com a música, especialmente com aquelas que os representam de alguma forma. Isso envolve gêneros musicais que carregam uma carga de expressão livre e transformação, simbolizando, uma expressão de uma identidade cultural que se caracteriza pela dualidade de pertencimento: tanto à faixa etária quanto ao meio social.

A música, como parte das expressões artísticas, é estruturada e enraizada culturalmente, constituindo, portanto, uma atividade social, enquanto entrelaça os valores e significados dos indivíduos com o ambiente em que estão inseridos. (Uriarte, 2005, p. 68).

Compreende-se que a integração do conhecimento musical com as experiências individuais acumuladas é essencial, conferindo-lhes um valor que amplia as possibilidades e alternativas dentro do domínio sonoro. Celso Favaretto (*apud* Jordão et al., 2012, p. 55) fala em roda de conversa 1, a importância das artes na escola, no caso da música, é que ela é o único lugar em que o sensível e o cognitivo são absolutamente o mesmo. Para Joly (2000, p. 69):

[...] professor de música está inserido num ambiente privilegiado, à medida que tem um contato constante com obras-primas de grandes mestres da música, com manifestações folclóricas e culturais de seu povo, e contato com as expressões musicais do mundo contemporâneo, de forma que possa criar boas oportunidades de desenvolvimento cultural de seu aprendiz.

Segundo a BNCC (Brasil, 2011, p. 196) a música é a expressão artística que se materializa por meio dos sons, que ganham forma, sentido e significado, tanto da sensibilidade subjetiva quanto das interações sociais, como resultado de saberes e valores diversos estabelecidos no domínio de cada cultura.

Nesse sentido, a educação musical contribui para o desenvolvimento integral dos estudantes, promovendo a formação de sujeitos críticos, criativos, autônomos e participativos, além disso, a música é designada como uma linguagem artística que possibilita a expressão, a comunicação, a apreciação estética e a compreensão do mundo. Dessa forma, a música está presente em diferentes áreas do conhecimento, contribuindo para a construção de saberes interdisciplinares. Além disso, a música favorece o desenvolvimento de competências socioemocionais, como a empatia, a cooperação, a criatividade e a sensibilidade, fundamentais para a formação cidadã dos estudantes. Ela também estimula a percepção sensorial, a coordenação motora, a memória, a concentração e a capacidade de expressão, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo e motor dos estudantes.

Através da música, os estudantes têm a oportunidade de conhecer e valorizar a diversidade cultural, ampliando seus repertórios e compreendendo a riqueza das manifestações artísticas em diferentes contextos sociais e históricos. Isso está alinhado com os princípios da educação inclusiva e da valorização da pluralidade.

Segundo Granja (2006, p. 22), o processo de ensino e aprendizagem engloba uma série de questionamentos, mediante a definição do que seja aprender e ensinar, assim torna-se necessário que os educadores sejam capazes de compreender as diferenças de cada ação e saber escolher a melhor maneira que irá trabalhar um determinado tema. Portanto, a música é importante, pois contribui para a formação integral dos estudantes, promovendo aprendizagens significativas no desenvolvimento de competências e habilidades para a construção de uma sociedade mais justa, culturalmente diversa, e democrática.

Destaca-se que a música, transcendeu seu papel como mero entretenimento para se estabelecer como um agente poderoso de transformação social, especialmente em contextos comunitários. Essa expressão artística, dotada de uma linguagem universal, desempenha um papel crucial na construção de pontes, na promoção da coesão e na inspiração de mudanças positivas (Costa, 2020).

Em contextos comunitários a música serve como um fio condutor que conecta pessoas de diversas origens e experiências. Ao adotar diferentes estilos e ritmos, ela quebra barreiras linguísticas e culturais, proporcionando um terreno comum onde indivíduos podem se encontrar e compartilhar experiências. Essa comunhão musical cria um sentido de pertencimento, fortalecendo os laços sociais e diminuindo as divisões que fragmentam muitas vezes comunidades (Almeida, 2020).

Além da unidade que promove, a música desempenha um papel fundamental na expressão de identidades e na valorização de tradições locais. Em contextos comunitários, onde

a preservação da cultura é crucial, a música serve como guardiã da herança cultural, transmitindo histórias, valores e sabedorias ancestrais de geração em geração. Ao fazê-lo, ela contribui para a preservação da diversidade cultural e fortalece o tecido social das comunidades.

No âmbito da transformação social, a música não é apenas um eco melódico, mas uma força motriz capaz de inspirar ações concretas. Dessa forma, projetos sociais que utilizam a música como ferramenta para a educação, capacitação e autonomia, indicam como ela pode catalisar mudanças significativas. Seja por meio de programas de ensino musical, grupos de percussão comunitária ou iniciativas que promovem a inclusão por meio da música, e através de apoio, os resultados são evidentes na melhoria das condições de vida e na promoção do desenvolvimento sustentável (Uriarte, 2013).

## **2.1 Contribuição do projeto Batucando a Esperança para a transformação social.**

O Batucando a Esperança, um projeto social de caráter filantrópico, encontra-se localizado no bairro da Vila Palmeira, na cidade de São Luís, no Maranhão, iniciou-se no final de 2017. Na época, a sede era no município de Paço do Lumiar - Maranhão. Observando o cenário, o projeto busca oportunizar experiências educativas e sociais, principalmente por meio da música, objetivando inclusão, desenvolvimento social e construção cidadã de crianças e adolescentes em vulnerabilidade social.

Atualmente o projeto atende cerca de 100 crianças e adolescentes com faixa etária de 4 a 16 anos, sendo 48 meninas e 52 meninos, de 72 famílias, moradoras do bairro Vila Palmeira, com a missão de utilizar o ensino de música como meio de transformação e incentivo ao protagonismo social. Desde então, o projeto tem crescido e se consolidado como uma força positiva na comunidade. Ao longo de sua trajetória, Batucando a Esperança já impactou a vida de 116 famílias atendidas, envolvendo indivíduos de todas as idades e origens. A diversidade de participantes é um reflexo da abordagem inclusiva do projeto, que busca criar um ambiente acolhedor e acessível para todos (Pestana, 2022).

Mediante a revisão bibliográfica, e análise das coletas de dados fornecidos por voluntários, caracteriza-se o público-alvo do projeto. Nesse sentido, as ações educacionais do Batucando iniciaram em 10 de março de 2017 com apenas 18 alunos e 13 famílias assistidas. No ano de 2018, alcançou um percentual de 60 alunos e 32 famílias atendidas. Em 2020, obteve um total de 70 alunos e 38 famílias atendidas. Em 2021, foram 80 alunos e 55 famílias beneficiadas pelo projeto, em 2022 116 alunos e 75 famílias, e em 2023 100 alunos e 72 famílias atendidas pelo projeto.



O projeto Batucando a Esperança conta com a dedicação e envolvimento de uma equipe comprometida. Educadores musicais, artistas locais, voluntários e membros da comunidade desempenham papéis fundamentais na realização das atividades e na condução das práticas musicais. Essa colaboração multifacetada contribui para a riqueza e o sucesso do projeto, garantindo que ele seja verdadeiramente uma expressão ativa de um coletivo engajado.

As aulas acontecem todos os sábados pela manhã, das 9h às 12h. Cada aula tem duração de 1h, com intervalo para o lanche. Das 9h às 10h ocorrem as aulas de musicalização infantil e flauta doce; das 10h às 11h, aula de percussão. O intervalo do lanche é sempre as 10:30, entretanto a liberação dos alunos acontece de maneira gradual, mediante cada professor. Das 11h às 12h acontece a aula dos instrumentos de metais.

A equipe técnica é formada por 11 profissionais. Para o funcionamento das atividades do projeto, o governo do estado do Maranhão forneceu o espaço da escola IEMA Integral Bilingue. No Batucando também é fornecido o lanche, e o fardamento. O planejamento estratégico e pedagógico ocorre anualmente, no entanto, muitas vezes é feita reunião online, pela dificuldade de se conseguir reunir toda a equipe em um determinado dia da semana que não seja especificamente o sábado.

Além disso, parcerias com instituições locais, patrocinadores e apoiadores têm desempenhado um papel crucial no crescimento e na sustentabilidade do projeto ao longo do tempo. Essas alianças fortalecem a base do projeto, permitindo que ele alcance mais pessoas e amplie seu impacto na comunidade.

Assim, o projeto social Batucando a Esperança atua no meio social como fonte de mudança e transformação, entrelaçando habilmente a expressão musical com a missão inspiradora de transformação social. Fundamentado em uma abordagem única, o projeto se destaca por suas características distintivas e estratégias inovadoras.

No cenário do Batucando a Esperança reside a crença inabalável no poder unificador da música. Ao adotar batucadas e ritmos percussivos como veículos de comunicação, o projeto transcende barreiras linguísticas e culturais, conectando comunidades de maneira visceral. A música, nesse contexto, serve não apenas como entretenimento, mas como um catalisador de mudanças para a coesão social (Silva, 2017).

A inclusão é uma nota fundamental no compasso do Batucando a Esperança. O projeto se esforça para envolver pessoas de diversas idades, origens e habilidades, proporcionando uma plataforma inclusiva para expressão artística. Conforme Almeida (2020) salienta, por meio de oficinas e eventos, a iniciativa promove a participação ativa, permitindo que os participantes se tornem protagonistas de suas próprias narrativas.

A estratégia de impacto do projeto se estende além do espetáculo musical. Batucando a Esperança utiliza a educação como instrumento de incentivo para impulsionar programas que desenvolvem habilidades musicais e socioemocionais. Essa abordagem holística visa não apenas nutrir talentos artísticos, mas também cultivar líderes comunitários capazes de inspirar mudanças positivas em seu entorno.

Portanto, o projeto musical se revela como um catalisador poderoso no desenvolvimento pessoal e coletivo para além de seus participantes, deixando um impacto perceptível que inclui a realização de campanhas, a mobilização de recursos, a criação de espaços para discussão e participação, e a implementação de programas de apoio por meio de assistência social, o projeto tem por embasamento a música e a música emerge uma força transformadora que transcende os limites do artístico.

No âmbito social, a música proporciona um terreno fértil para a construção de relações significativas. Os participantes do projeto encontram, por meio da prática musical coletiva, um espaço de comunhão onde as diferenças se diluem, dando lugar a uma conexão profunda e empática. De acordo com Costa (2020), a colaboração necessária na criação musical fortalece os laços sociais, promovendo a coesão e a solidariedade entre os membros do grupo. A música, se torna uma linguagem universal que transcende barreiras sociais, culturais e econômicas.

No aspecto emocional, a música atua como uma expressão autêntica e libertadora. Destaca-se que, quando participam da criação e execução os participantes exploram e canalizam suas emoções de maneira saudável e construtiva. A descoberta do poder de expressão por meio da música não apenas fortalece a inteligência emocional, mas também proporciona um meio terapêutico, ajudando os indivíduos a lidar com desafios emocionais e a construir resiliência (Almeida, 2020).

No campo educacional, a música se revela como uma ferramenta multifacetada de aprendizado. A prática musical estimula o desenvolvimento cognitivo, aprimorando habilidades como concentração, memória e raciocínio lógico. Além disso, o projeto musical oferece também uma educação não-formal, enriquecendo os participantes com conhecimentos práticos sobre teoria musical, história da música e apreciação artística. Ainda de acordo com Almeida (2020), a educação musical não se limita às salas de aula convencionais, mas se estende a um ambiente dinâmico e participativo, onde a aprendizagem é vivenciada de maneira envolvente e significativa.

### 3 ABORDAGEM PEDAGÓGICA INOVADORA

Mediante o diálogo com a Edel, voluntária e membro da equipe de comunicação do projeto, fica claro a importância do ensino de música, coletivo e voluntário, e os efeitos desse trabalho na vida de jovens e crianças, especialmente levando em consideração a natureza sem fins lucrativos do projeto. A avaliação das práticas utilizadas no Projeto Batucando a Esperança, em comparação com as fontes existentes, mostra uma concordância com as abordagens modernas de ensino de música. Essas abordagens enfatizam a valorização da diversidade, incentivam a participação ativa e integram questões sociais e culturais.

O ensino musical no âmbito do projeto Batucando a Esperança revela uma abordagem pedagógica inovadora que vai além do simples repasse de conhecimento técnico. Inspirado por educadores musicais da segunda geração, o projeto incorpora elementos de métodos como o de Kodály e Orff, adaptando-os à realidade comunitária e social dos estudantes.

Ao observar as aulas instrumentais no projeto, percebe-se a influência do método do compositor Carl Orff na ênfase dada à aprendizagem prática e participativa. Oficinas de percussão, doação colaborativa e comunitárias são elementos-chave que refletem a abordagem lúdica e centrada com a pedagogia adaptada para educação musical local. Essa metodologia não apenas ensina música, mas também proporciona uma experiência holística que envolve corpo, mente e emoções dos participantes.

As aulas têm um ambiente não-competitivo, onde uma das maiores recompensas é o prazer de fazer boa música com os colegas. Somente quando as crianças sentem vontade de anotar o que elas inventaram é que se introduz a escrita e a leitura. A improvisação é introduzida logo nos primeiros estágios, de forma orientada e controlada - os meios são limitados, e os alunos manejam criativamente, dentro de diversas propostas, elementos que já foram trabalhados. A criação representa uma experiência musical prazerosa que deverá continuar por toda a vida. A aprendizagem só faz sentido se trazer satisfação para o aprendiz, e a satisfação vem da habilidade de usar o conhecimento adquirido para criar. (Goulart, 2000, p.11).

Em suma, o estudo da música durante a infância pode estar associado a uma variedade de benefícios incluindo disciplina, foco, coordenação motora, criatividade e habilidades de raciocínio. Aprender a tocar um instrumento também contribui para a assimilação de conteúdos que envolvem pensamento lógico e concentração, como matemática e línguas, uma vez que as mesmas regiões do cérebro são ativadas. Em meio a um cenário de mudanças e avanços na sociedade, ainda é evidente a persistência de desigualdades, e injustiças sociais que afetam significativamente uma parcela considerável da população. Contudo, simultaneamente, observa-se um aumento nos movimentos, que se dedicam a mitigar, suavizar ou mesmo erradicar essas situações.

Nesse contexto, Peruzzo (2009) ressalta que a comunicação comunitária, é conhecida como comunicação popular, alternativa, participativa, horizontal e dialógica, emerge como um elemento essencial para a mobilização na defesa dos direitos fundamentais, tais como democracia, liberdade de expressão, cidadania e acesso à informação.

A participação ativa e o engajamento comunitário são evidentes nas diversas esferas promovidas pelo projeto, refletindo a influência positiva das abordagens de Orff e Kodály. A inclusão, é celebrada como um pilar do projeto, e demonstra como as práticas pedagógicas adaptadas promovem a participação de diversos membros da comunidade, independentemente de idade, habilidade ou experiência musical prévia.

A análise das práticas de educação musical no projeto Batucando a Esperança objetiva uma abordagem pedagógica que vai além da mera transmissão de conhecimentos técnicos. Inspirado em educadores musicais, este projeto integra elementos de métodos como Kodály e Orff e adapta-os às realidades dos estudantes. Através do estudo constata-se que a formação musical desenvolvida foi moldada pelo fazer musical. Técnicos, professores e voluntários do Batucando utilizam abordagens que aproveitam o conhecimento prévio dos alunos para construir uma pedagogia musical mais abrangente.

Os espaços educacionais com a existência de uma comunidade transformam-se em espaço de construção de um trabalho articulado entre diversas organizações. Um trabalho que possibilite o desenvolvimento de uma nova cultura cotidiana, fundada no sentimento de fazer parte, de pertencimento a uma família, a uma escola, a espaços alternativos, a uma comunidade, a uma nação. Uma cultura que fortaleça laços e relações e promova valores como solidariedade, respeito e generosidade. (Farfus, 2008 p.39)

Em suma a importância do ensino de música em todos os níveis de ensino em espaços educacionais enfatiza a importância de criar uma cultura colaborativa e inclusiva. Essa abordagem visa enriquecer a experiência de aprendizado e construir uma sociedade mais coesa e compassiva. Fortalecer a linguagem musical dos jovens e das crianças consiste em proporcionar uma experiência musical inclusiva, utilizando métodos e recursos consistentes e sistemáticos. Além disso, o método Kodály utiliza a música baseada em canções populares como principal forma de aprendizagem musical e enfatiza o desenvolvimento da percepção musical (Mateiro e Ilari, 2012, p.68).

Neste sentido, está claro que a filosofia central do método mencionado proporciona uma experiência musical inclusiva. Isso significa que a música é vista como uma linguagem universal que todos devem ter a oportunidade de aprender e apreciar, independentemente de suas habilidades musicais inatas ou formação anterior. Ao adotar essa postura metodológica no ensino de música, o educador(a) elucida métodos e recursos, consistentes e sistemáticos, que

ajudam a garantir que os educandos desenvolvam uma compreensão rica e sólida da linguagem musical, para reforçar os conceitos aprendidos e promover a retenção a longo prazo.

Ao observar as estratégias pedagógicas do projeto, percebe-se a influência do método de Dalcroze na ênfase dada à aprendizagem prática e participativa. Oficinas de percussão, criação colaborativa e performances comunitárias são elementos-chave que refletem a abordagem lúdica e centrada com a pedagogia adaptada para educação musical local. A estrutura metodológica em análise, não apenas ensina música de forma prazerosa, mas também proporciona uma experiência holística que envolve corpo, mente e emoções dos participantes.

A partir do final do século XIX, os educadores musicais passaram a defender esse tipo de prática, acreditando que os elementos teórico musicais deveriam ser ensinados por meio de jogos e exercícios que envolvessem todo o corpo. Assim, não seria de primeira importância o ensino da leitura musical, mas sim a conscientização de cada elemento da música por meio da experiência vivida. (Mantovani, 2009, p.12).

Portanto, o primeiro contato com o Batucando objetivou os questionamentos sobre o que está sendo ensinado? Quais benefícios para a vida das crianças? Como ocorre o funcionamento do projeto? Essas reflexões surgiram a partir da observação realizada durante o acompanhamento da turma de musicalização infantil. A aula ocorreu de forma prática, lúdica e dinâmica, com música e movimento, jogos e brincadeiras. Em dado momento, a professora utilizou fantoches para contar histórias relacionando a cultura do folclore maranhense e as festividades juninas.

No que tange à participação ativa, a abordagem prática e colaborativa do projeto tem por objetivo transformar vidas. Oficinas de percussão, composição coletiva e performances comunitárias ensinam música, e estimulam a participação ativa dos membros da comunidade. Este resultado está alinhado com a visão do método Orff, que defendia uma abordagem centrada na experiência prática e no fazer musical que vai além ao incorporar elementos inclusivos que conectam as pessoas de forma significativa.

Por outro lado, a presença de elementos do método Kodály é visível na abordagem voltada para a inclusão e a construção progressiva do repertório musical. A diversidade de estilos e ritmos explorados reflete a importância dada por Zoltán Kodály à música folclórica e à valorização da herança cultural. Essa abordagem promove a inclusão e enriquece a compreensão musical dos participantes, conectando-os às raízes culturais por meio da música.

A diversidade de participantes, independentemente de idade, habilidade ou experiência musical prévia, destaca a eficácia da abordagem inclusiva do projeto. Enquanto Kodály enfatizava a importância da música folclórica para a inclusão cultural, Batucando a Esperança

expande essa ideia, integrando diversas influências musicais para criar uma experiência mais abrangente e representativa.

### **3.1 O processo de investigação**

Sabemos que toda pesquisa visa encontrar uma solução para o problema colocado. Ao fazer isso o pesquisador precisa traçar etapas que facilitarão o avanço do processo de investigação. Para desenvolver está enquete foi necessário utilizar estratégias metodológicas que servissem como verdadeiro guia teórico. Com a estratégia desenhada, tendo como instrumento norteador o pré-projeto etapa que antecede o panorama geral de qualquer pesquisa foi possível desenvolver conhecimento científico sólido que corroboram com práticas inovadoras de educação musical do Batucando a Esperança, mediante embasamento de artigos científicos, observação e colaboração da equipe do projeto mencionado, foi possível desenvolver o seguinte estudo com base no trabalho desenvolvido que promove inclusão, engajamento, e transformação social a música é inserida nesse cenário como uma ponte, um elo que vincula as ações pedagógicas musicais e a atuação voluntária no contexto da comunidade Vila Palmeira. A abordagem pedagógica, inspirada em métodos como Kodály e Orff, vai além do ensino técnico, fortalecendo os laços sociais e fomentando um senso de pertencimento. A música, nesse contexto, atua como catalisador de transformação social, promovendo competências socioemocionais e interdisciplinares.

O estudo destaca a importância da música na expressão de identidades e na preservação cultural, contribuindo para o desenvolvimento integral dos participantes. A investigação do objeto de pesquisa desse estudo teve como base o desenvolvimento da temática: A Música Como Ferramenta de Transformação Social: uma revisão bibliográfica acerca do projeto social Batucando a Esperança, por meio da disciplina prática curricular na dimensão escolar, ministrada na Universidade Estadual do Maranhão no ano de 2023, que fundamentou a investigação sobre como ocorre o ensino de música no projeto Batucando.

Desse modo, pode-se dizer que, o estudo aborda a metodologia de observação integrada a uma revisão bibliográfica, caracterizando-se assim como uma pesquisa qualitativa. A metodologia utilizada teve como objetivo investigar a pedagogia musical existente no ensino de música do projeto Batucando, e o papel da música como ferramenta de transformação social. A revisão bibliográfica é uma etapa fundamental em qualquer pesquisa acadêmica, e seguir as orientações de autores renomados, como Gil, pode fornecer uma base sólida para esse processo.

De acordo com Gil (2002), a revisão bibliográfica não se resume apenas à compilação de informações, mas também à análise crítica e interpretação do material encontrado.

Ao seguir a metodologia proposta por Gil (2002), o pesquisador inicia o processo de revisão bibliográfica com a definição clara do tema e dos objetivos da pesquisa. Essa etapa é crucial para direcionar a busca por fontes relevantes e evitar a dispersão em informações desnecessárias. O autor destaca a importância de utilizar fontes confiáveis e atualizadas, garantindo a credibilidade da revisão.

A revisão bibliográfica é realizada para analisar, sistematizar e reportar a informação de literaturas já publicadas ou dados secundários sobre um determinado assunto, realizando uma pesquisa bibliográfica ampla e comparativa. Em suma a revisão bibliográfica é utilizada principalmente para embasar cientificamente o entendimento de uma determinada questão ou problema no qual se quer investigar. Além disso, Gil pondera a necessidade de categorizar e organizar as informações de maneira sistemática. A classificação de conceitos-chave, prevenindo possíveis ausências do conhecimento existente, que são aspectos essenciais para construir uma revisão bibliográfica coesa e estruturada.

Ainda segundo esse mesmo autor, a análise crítica das fontes é um componente crucial da revisão bibliográfica. O pesquisador deve avaliar a metodologia dos estudos revisados, a validade dos resultados apresentados e as possíveis limitações das pesquisas anteriores. Essa abordagem crítica contribui para a construção de argumentos sólidos e embasados.

As visitas ao Projeto Social Batucando a Esperança foi realizada como parte avaliação da disciplina prática curricular na dimensão escolar. A primeira visita ocorreu no sábado, dia 10/06/2023, das 9h às 12h. Localizado na Vila Palmeira, Av. Contorno, 55, Rio Anil, São Luís–MA, o projeto realiza suas atividades em um espaço fornecido pelo governo do estado, situado na escola IEMA. Esta parceria também inclui a realização de *workshops* para os alunos do IEMA, ministrados pela professora de musicalização do Projeto Batucando a Esperança.

Durante a observação participante foi possível identificar a adoção de práticas educativas que incorporam abordagens diversificadas. Por outro lado, observou-se na aula de musicalização, a integração do movimento corporal, da percepção rítmica e da expressão musical como componentes essenciais no desenvolvimento musical e cognitivo das crianças.

A equipe de pesquisa, formada por alunos da UEMA, foi recebida pela presidente do projeto, Luciene, e pela voluntária Edel, que apresentaram o programa, a equipe técnica e outros voluntários. Edel, integrante da equipe de comunicação, descreveu o surgimento e a trajetória do Projeto Social Batucando, que atende atualmente cerca de 100 crianças.

Em síntese, o projeto Batucando, em suas atividades práticas musicais, envolve os alunos de maneira dinâmica, utilizando jogos, brincadeiras musicais e histórias com fantoches para estimular a percepção sonora musical. Assim, constata-se que compreender a abordagem das propostas de ensino mediante a prática, significa examinar o desenvolvimento, as origens, o espaço, a organização, os materiais e métodos utilizados.

### **3.2 A pedagogia musical**

Por meio deste estudo buscou-se compreender o processo do ensino de música no projeto Batucando. Uma das características distintivas é a ênfase na aprendizagem prática e participativa. O projeto transcende as tradicionais aulas teóricas, promovendo oficinas e atividades que colocam os participantes no centro da experiência musical. A prática constante, seja através da execução de instrumentos, canto em grupo ou composição colaborativa, não apenas consolida os conceitos musicais, mas também nutre um senso de realização e confiança nos participantes.

As metodologias pedagógicas adotadas no Projeto Batucando a Esperança revela uma abordagem singular. Embora não se baseiem em apostilas, livros didáticos ou conteúdo teórico formal, essas práticas refletem uma consciência profunda dos métodos ativos em educação musical. Na sala de aula de musicalização infantil, a experiência transcende o ensino convencional.

As atividades envolvem dança, corpo e movimento, estimulando a participação ativa dos alunos. Em suma, a professora instiga os alunos a interagirem, utilizando recursos como jogos de adivinhação e tabuleiro. Esses elementos didáticos são caracterizados pelo modelo de educação proposto pelo compositor Carl Orff, que, em seu método educacional, enfatiza o protagonismo do aluno e o fazer musical.

Apesar de não termos evidências concretas da contribuição direta desses escritores em particular no desenvolvimento das atividades, é possível estabelecer uma ligação entre essas práticas e os princípios essenciais na construção da pedagogia musical do projeto mencionado. O método do Projeto Batucando a Esperança proporciona uma vivência impactante, que fortalece os vínculos sociais e motiva mudanças benéficas na comunidade da Vila Palmeira. Essa conexão entre a música e a pedagogia representa um importante meio para a mudança. Dessa forma, a relação entre as metodologias pedagógicas adotadas no Batucando a Esperança inclui a ênfase na prática ativa, na aprendizagem por imersão, na integração do corpo, da percepção e na importância do ambiente de aprendizado, na improvisação e na expressão criativa.



Os responsáveis pelo projeto têm estudado e se inspirado nas ideias e práticas desses educadores renomados para criar uma abordagem pedagógica única, adaptada às necessidades dos estudantes e contextos específicos do Batucando a Esperança. Essa adaptação é resultado de observações práticas, experimentação e reflexão sobre como essas abordagens podem ser efetivamente implementadas no contexto do projeto.

Esta observação prática está em harmonia com a literatura que apoia métodos de ensino ativos e centrados no aluno, promovendo o engajamento e a participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem musical (Jaques-Dalcroze, 1921; Goulart, 2000).

A inclusão é um pilar fundamental nas práticas metodológicas do projeto. As aulas são projetadas para serem acessíveis a pessoas de diversas idades, habilidades e origens. A diversidade de estilos musicais explorados reflete a riqueza da comunidade, permitindo que todos encontrem uma expressão musical que ressoe com suas experiências individuais. Essa abordagem inclusiva não apenas democratiza o acesso à música, mas também fortalece os laços comunitários, pois todos são convidados a contribuir com sua voz única (Uriarte, 2013).

Além disso, o projeto reconhece a importância da atuação como uma etapa significativa no processo de aprendizagem. Concertos, apresentações em espaços públicos e privados são oportunidades para os participantes demonstrarem suas habilidades e consolidarem conquistas. Por meio dessas ações, além de avaliar a eficácia dos ensinamentos, permite que a comunidade local aprecie e reconheça o impacto positivo do projeto social Batucando a Esperança, na vida dessas crianças e jovens participantes.

Essas experiências de palco, além de ser uma celebração do progresso e das conquistas, não apenas elevam a autoestima dos participantes, mas também promovem uma apreciação mais ampla da música na comunidade.

## 4 CONCLUSÃO

A prática musical mencionada sugere que as metodologias do Batucando a Esperança está rompendo com paradigmas convencionais. A inovação dentro do projeto é caracterizada por três elementos fundamentais como: a missão que oportuniza experiências sociais educativas com foco em desenvolvimento social e construção cidadã, a visão norteada pela referência no desenvolvimento de habilidades musicais de crianças e adolescentes em vulnerabilidade social na região metropolitana de São Luís, fazendo uso de ensino de música como meio de transformação e incentivo ao protagonismo social, e os valores que tem foco no compromisso, na transparência na criatividade no respeito e na solidariedade.

A eficácia dessas práticas é evidenciada não apenas pela proficiência musical dos participantes, estendendo-se para além do domínio técnico. Esta eficácia se materializa de forma tangível na comunidade, de maneira significativa. A participação ativa, a conexão sociocultural e o entusiasmo pela arte musical promovidos por este projeto, são componentes que ressoam além do ambiente educacional, deixando um legado pertinente de equilíbrio e estímulo mediante a paixão pela música.

Desse modo, as práticas metodológicas adotadas não apenas incentivam a arte da música, mas também organizam um movimento comunitário que eleva os ânimos, fomenta a coesão social e reafirma a importância da música como agente transformador na vida das famílias assistidas pelo projeto.

Nesse processo de transformação, as práticas metodológicas do projeto revelam-se como um testemunho vivo da capacidade da música de transcender seu papel como mero aprendizado técnico. Elas se tornam uma trilha sonora que ecoa nos corações dos participantes, inspirando não apenas músicos habilidosos, mas também cidadãos engajados e conectados com sua comunidade.

Ao promover a participação ativa, o projeto não apenas ensina habilidades musicais, mas nutre a autoconfiança e a colaboração entre os participantes. A inclusão, como princípio orientador, cria um ambiente onde a diversidade é celebrada, e cada voz encontra seu lugar único. Essa abordagem ressoa não apenas na música produzida, mas também nas ações voluntárias e na construção de laços sociais sólidos e duradouros.

Em suma, o impacto positivo do Batucando a Esperança já resultou no reconhecimento de prêmios como o Inspirar Difusora, e o Prêmio Papete, além de participar da rede Gerando Falcões, rede que acelera o poder de impacto de líderes em favelas do Brasil. O projeto social

Batucando a Esperança declarou ser um agente significativo de transformação social por meio da música em contextos comunitários.

As práticas pedagógicas adotadas revelaram-se eficazes, promovendo a participação ativa e o engajamento da comunidade nas atividades musicais. Este estudo contribuiu para o desenvolvimento de estratégias pedagógicas mais inclusivas na educação musical em contextos comunitários, enfatizando a necessidade de compreender, avaliar e aprimorar tais práticas. Destaca-se a importância do desempenho como uma etapa significativa no processo de aprendizagem, permitindo que a comunidade local aprecie e reconheça o impacto positivo do projeto na vida das crianças e jovens participantes.

As implicações práticas para futuras pesquisas ressaltam a relevância do estudo para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem em música e a reflexão dos benefícios que os projetos sociais de bairro proporcionam no contexto em que estão inseridos. Este estudo oferece percepções importantes para aprimorar a educação musical em contextos comunitários, promovendo a inclusão, o desenvolvimento social e a construção cidadã por meio da música, assim como apresenta análise reflexiva sobre o ensino de música coletivo.

Chega-se à conclusão que o projeto Batucando a Esperança tem um papel significativo na transformação social, utilizando a música como um meio de estímulo. As abordagens metodológicas não apenas ensinam música, mas também proporcionam uma experiência transformadora, fortalecendo as conexões sociais e estimulando mudanças positivas. Por tanto, percebe-se que a formação perpassa as instâncias do conhecimento científico e metodológico. Frente aos novos desafios, é preciso formar-se enquanto profissional reflexivo, autônomo, capaz de compreender a realidade em que atua e seu papel como agente transformador da realidade.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Fernanda Sampaio. **A importância da música na sociedade. Um estudo da representação social sobre “música” dos alunos do projeto “tocando em frente”**. Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde. Alegre – ES. 2020.
- ARROYO, M. Escola, juventude e música: tensões, possibilidades e paradoxos. **Em Pauta**, Porto Alegre, v. 18, n. 30, 2007. p. 5-39.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2011. p.196.
- CAMBI, Franco. **História da pedagogia**. São Paulo: Ed. UNESP, 1999.
- COSTA, Rodrigo Heringer. **A música como arte de viver em Salvador**, 2020. 428 f. il. Tese (Doutorado em Música) – Escola de Música Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2020.
- ELLIOTT, David. **Music matters: A new philosophy of music education**. New York and Oxford Oxford University Press, 1995.
- FARFUS, Daniele. **Empreendedorismo social e desenvolvimento local: um estudo de caso no SESI Paraná**. 2008. 125 f. Dissertação (Mestrado em Organizações e Desenvolvimento) – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino (Unifae), Curitiba, 2008.
- FUCCI-AMATO, Rita de Cássia. Música e políticas socioculturais: a contribuição do canto coral para a inclusão social. **Opus**, v. 15, n. 1, p. 91-109, 2009. Disponível em: <https://anppom.com.br/revista/index.php/opus/article/view/264>. Acesso em 18 de dez. 2023.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa** 4. Ed. - São Paulo: Atlas, 2002.
- GOULART, Diana. **Dalcroze, Orff, Suzuki e Kodály: Semelhanças, Diferenças, Especificidades**. SEMINÁRIO MOVIMENTOS PEDAGÓGICOS I do curso de pós-graduação em Educação Musical no Conservatório Brasileiro de Música, Rio De Janeiro, 2000.
- GRANJA, Carlos Eduardo. **Musicalizando a Escola: música, conhecimento e educação**. [S. l.]: Escrituras Editora, 2006. 160 p.
- GREEN, Lucy. **Music on deaf ears: musical meaning, ideology and education**. 2.ed. London: Arima Publishing, (1988) 2008a.
- GREEN, Lucy. **Music, informal learning and the school: a new classroom pedagogy**. Hampshire: Ashgate, 2008b.
- HALLAM, Susan. **The Power of Music Its Impact on the Intellectual, Social and Personal Development of Children and Young People**. International Journal of Music Education, 28(3), 269–289, 2010.

JAEGER, Werner. **Paidéia**: A formação do Homem Grego 4. ed. São Paulo: Martins fontes. 2023.

JAFFURS, Sheri E. Developing musicality: Formal and informal practices. Action, Criticism, and Theory for Music Education. **ACT Journal**. Vol.3. 2004.

JAQUES. DALCROZE, Emile. **Rhythm, Music and Education** – London: Chato & Windus, 1921.

JOLY, Ilza Zenker Leme. **Um processo de supervisão de comportamentos de professores de musicalização infantil para adaptar procedimentos de ensino**. Tese de Doutorado (Educação) São Carlos: UFSCar, 2000.

LEVITIN, David. Em busca da mente musical. In: ILARI, B. S. (org.). **Em busca da mente musical: ensaios sobre os processos cognitivos em música – da percepção à produção**. Curitiba: Ed. da UFPR, 2006.

MANTOVANI, Michelle. **O movimento corporal na educação musical**: influências de Émile Jaques-Dalcroze. 2009. 126 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Artes, 2009.

MATEIRO, Teresa; ILARI, Beatriz (Org.). **Pedagogias brasileiras em educação musical**. Curitiba: Inter Saberes, 2012. Série Educação Musical.

PERUZZO, Cicilia M. Krohling. Aproximações entre a comunicação popular e comunitária e a imprensa alternativa no Brasil na era do ciberespaço. **Revista Galáxia**, São Paulo, n. 17, p. 131-146, jun. 2009.

PESTANA, Luany de Oliveira. **As relações-públicas comunitárias como processo organizacional do Instituto Batucando a Esperança**: proposta de um plano de ação de comunicação comunitária / Programa de Pós-graduação em Comunicação - Modalidade Profissional/ccso, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2022.

ROHLING PERUZZO, Cicilia M. Conceitos de comunicação popular, alternativa e comunitária revisitados. Reelaborações no setor. **Palavra clave**, v. 11, n. 2, p. 367-379, 2008.

SANTOS, Marco Antônio Carvalho. Educação musical na escola e nos projetos comunitários e sociais. **Revista da ABEM**, v. 12, mar. 2005, p. 31-34.

SCHAFER, Murray. (1994). **El nuevo paisaje sonoro**. Buenos Aires, Argentina: Ricordi Americana.

SILVA, Marcelo Pereira da GUEDES, Ellida Neiva; SANTOS, Protásio César dos Santos. Conscientização e participação: as relações-públicas comunitárias na construção da cidadania. **Revista Organicom**, ano 14, n. 26, p. 87-98, 1º sem. 2017.

SMALL, Christopher. **Musicking**: The Meanings of Performing and Listening. Middletown, CT, USA: Wesleyan University Press, 1998.

SOUZA, Jusamara. Educação musical e práticas sociais. **Revista da ABEM**, [S. l.], v. 12, n. 10, 2004. Disponível em: <https://revistaabem.abem.mus.br/revistaabem/article/view/356>. Acesso em: 10 jan. 2024.

SWANWICK, Keith. **Ensinando Música Musicalmente**. Trad. Alda Oliveira e Cristina Tourinho. São Paulo. Moderna, 2003.

URIARTE, Mônica Zewe. Na trama das artes, a descoberta da música escolar. Dissertação (Mestrado). Curitiba: UFPR. **Revista Nupeart** Volume 10, 2005.

URIARTE, Mônica Zewe; DE GODOI NUNES, Thales. Aulas de Música em Projetos de Assistência Social. **Revista Nupeart**, v. 10, n. 1, p. 88-104, 2013.

WRIGHT, Erik Olin. **Envisioning Real Utopias**. London: Verso, 2010.